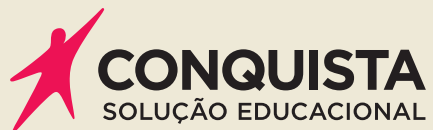




Prof. Maria Bethânia





Semana - 2º semestre

6º EF1

**Neste Guia você vai estudar revoltas camponesas
na Europa feudal**

Pág. 02 à 14 do Volume

Revoltas camponesas na Idade Média

Os historiadores costumam dividir a História da Europa em período. O feudalismo está inserido na Idade Média ou Período Medieval.

Como você pode perceber na imagem, o trabalho no campo era realizado de forma coletiva, pois as dificuldades da vida dos camponeses favoreceram a criação de fortes laços de solidariedade. Essas condições também ajudaram na união em torno de reivindicações coletivas



©Wikimedia Commons/Christian Vöhringer

Revoltas camponesas na Idade Média

Apesar de não sabermos muito sobre esses movimentos que foram, em geral, descritos pelo clero, um dos grupos privilegiados do período, temos informações sobre algumas das características das revoltas ocorridas entre os séculos IX e XI.

Esse foi o período de estruturação do feudalismo, não havia leis escritas e o direito era baseado nos costumes. Não existiam autoridades públicas para defender o direito das populações.

Os senhores feudais criavam formas de explorar o trabalho dos camponeses, que em geral estavam ligados pela servidão às propriedades. As reações à exploração levaram os camponeses a organizarem suas lutas, que se expressaram em reivindicações, protestos e revoltas.

Quais formas de luta pela garantia dos direitos você conhece?

Quais as principais diferenças entre as leis no período medieval e na atualidade?

Revoltas camponesas na Idade Média

As revoltas ocorriam quando uma nova obrigação passava a ser cobrada pelo senhor feudal. Os camponeses, que seguiam os costumes, contestavam as novas práticas, recorrendo, por exemplo, ao rei.

Veja um exemplo ocorrido na França do século IX,

[...] no ano de 829, quando os colonos das proximidades da cidade de Tours (França) compareceram diante do rei da Aquitânia protestando contra o abade de Cormery. Eles diziam não estar acostumados a prestar serviços gratuitos e obrigatórios (corveia) na terra do abade e negavam-se a cumprir a nova exigência. O rei, entretanto, depois de ouvi-los, preferiu não atender aos seus apelos, dando razão ao abade.

MACEDO, José Rivair. *Movimentos populares na Idade Média*. São Paulo: Moderna, 1993, p. 22.

Você sabe o que é abade? Qual a característica da corveia? Essa obrigação era comum na Europa feudal? De acordo com o que você já aprendeu, reflita sobre a decisão do rei.

A criação de leis escritas

Provavelmente os camponeses de Tours não foram os únicos a reclamar sobre os serviços obrigatórios. Com a estruturação do feudalismo foram criadas leis escritas, justificando as novas obrigações e garantindo os direitos senhoriais.

Em algumas regiões, os documentos mostram que já havia preocupação com as revoltas em períodos anteriores. Leia um documento do século VII, da região da Itália, no qual havia a indicação de punição para quem se revoltasse:

Se, em alguma de nossas terras, os rústicos ousarem tramar rebelião e se levantarem armas, lutando contra qualquer um, se porventura roubarem escravos ou animais deixados pelo seu senhor na casa de um servo seu, então o senhor prejudicado deverá ser indenizado. Se o senhor for ferido pelos revoltosos, que esses últimos paguem uma indenização pela sua presunção. E se algum dos rústicos for morto, nenhuma indenização lhe será devida porque quem o matou ou fez para defender o que possuía.

Edictum Rotharis regis Apud MACEDO, José Rivair. *Movimentos populares na Idade Média*. São Paulo: Moderna, 1993. p.23.

Refleta: qual a importância das leis para uma sociedade? Quem faz as leis, está atendendo as reivindicações de toda a sociedade ou de alguns grupos? Por que é importante escolher bem nossos representantes no poder legislativo?

Luta armada

Vamos conhecer mais um documento sobre as revoltas camponesas. O texto é um poema do século XII, sobre uma revolta ocorrida na Normandia (atual França). Neste local, no século X, ocorreu uma guerra contra os camponeses que haviam “invadido” a floresta, para explorar seus recursos. O movimento organizado foi violentamente reprimido pelos guerreiros do senhor feudal.

De acordo com o poema, quais as reivindicações dos camponeses?

De acordo com o que você já aprendeu, por que os camponeses não podiam usar as florestas?

Juntemo-nos por um juramento,
Defendam-nos, a nós e aos nossos bens,
E venceremos a todos.
E, se quiserem guerrear,
Teremos para cada cavaleiro
Trinta ou quarenta camponeses
Preparados para lutar.

E assim poderemos ir aos bosques,
Usar a madeira que escolhermos,
Ter os peixes que quisermos,
Comer a carne dos animais.
Poderemos realizar nossas vontades
Nos bosques, nas águas, nos prados.

WACE, Roman De Rou. Apud MACEDO, José Rivair. *Movimentos populares na Idade Média*. São Paulo: Moderna, 1993. p.24.

Para ir além

No vídeo a seguir você vai conhecer mais sobre as revoltas urbanas na baixa Idade Média, preparando-se, assim, para o nosso próximo tema: o Renascimento Comercial e Urbano.

Revoltas populares na Idade Média, no link: <https://www.youtube.com/watch?v=Gm-dX1Kcqlg>.

No Brasil, também tivemos revoltas camponesas. Você pode tentar estabelecer relações de semelhanças e diferenças, mudanças e permanências entre as vidas dos camponeses da Europa Feudal e do Brasil Republicano. Para conhecer um pouco sobre a Revolta do Contestado, acesse a reportagem e o vídeo no link: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2016/07/01/ha-100-anos-o-fim-da-sangrenta-guerra-do-contestado>.